

TITULO: Pedagogia do esporte : descobrindo novos caminhos

NOME DOS AUTORES:

Ivan dos santos (ivan.aj@hotmail.com)

Ivna Custódio de Moraes (ivnamoraes@hotmail.com)

Larissa Pureza Ferreira (larissapureza@yahoo.com.br)

Orientador: Renato Sampaio Sadi (renato.sadi@esporteescolar.org)

Unidade acadêmica: faculdade de Educação Física

Endereço eletrônico: www.fef.ufg.br

PALAVRAS-CHAVE: Esporte, pedagogia, iniciação esportiva ,jogo

JUSTIFICATIVA / BASE TEÓRICA:

A utilização de técnicas e táticas das modalidades esportivas para solução de problemas de jogo (estratégicos, motores e sociais) são características centrais em um processo de iniciação esportiva que leva em conta a autonomia do sujeito. O ensino de esportes é um processo que envolve mais que o ensino-aprendizagem de gestos motores, envolve uma área da educação física como parte integrante do processo educativo global do aluno. Deste modo gestos antes aprendidos de modo mecânicos e repetitivos serão construídos pelos alunos através de jogos e brincadeiras com o intuito de “ensinar esporte a todos, ensinar bem o esporte a todos, ensinar mais que esporte a todos e ensinar a gostar do esporte” (FREIRE, 1999). Dessa forma compreendemos a iniciação esportiva como processo complexo, e não como produto já pronto e acabado, este processo deve ser diretivo e com a intencionalidade do professor, que deverá evitar a mera reprodução dos modelos que a instituição esportiva propaga, e assim re-significar este esporte dentro da escola e abrir as portas para uma maioria desenvolver formas críticas e criativas de ensinar e aprender.

OBJETIVO:

- Valorizar a autonomia e as escolhas das crianças e adolescentes;
- Trabalhar os elementos da cultura corporal/esportiva, utilizando-as para e através dos jogos;
- Descobrir/discutir novos caminhos e elementos para a prática pedagógica da iniciação esportiva;
- Desenvolver um esporte escolar como complemento da Educação Física, tendo o jogo como categoria que amarra o ensino do esporte.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS:

A metodologia de ensino realizada deve-se aplicar a realidade escolar. O ensino e o desenvolvimento da iniciação esportiva deve proporcionar aos alunos capacidades de se envolverem e participarem coletivamente do mundo esportivo a partir da aquisição de habilidades e oportunidades, de criação, percepção, avaliação, re-criação e soluções de problemas. A

promoção do desenvolvimento de autonomia entre os alunos dentro do esporte fará com eles participem mais ativamente das atividades físicas e esportivas. O processo metodológico deve promover especialmente a participação, a criatividade, a capacidade de atuar em jogos e atividades esportivas ou esportivizadas de forma inteligente, a capacidade de interagir-se com o jogo e com os parceiros de equipe bem como os adversários. Para compreendermos e interferirmos na realidade social utilizamos os seguintes procedimentos metodológicos:

- O processo seletivo dos estudantes foi realizado através de sorteio entre os interessados, totalizando 25 vagas para cada turma. As turmas foram organizadas em grupos mistos;
- As regras do esporte institucionalizado são introduzidas nos jogos com o intuito de conduzir a novos processos de ensino-aprendizagem, tanto no que se refere aos gestos técnicos esportivos, quanto as táticas necessárias para um bom desenvolvimento nos jogos, e das aulas de Educação Física respeitando as capacidades individuais e a necessidade de movimentar dos alunos;
- A seleção dos conhecimentos tratados pela pedagogia do esporte evolui de forma mais simples às mais complexas, sendo que as formas iniciais, e ou, as mais simples servem de base para a estruturação de um conhecimento posteriormente mais elaborado, isto é, respeitando as capacidades individuais e compreendendo a necessidade de oportunizar aos alunos um movimentar-se consciente das ações;
- No planejamento das aulas buscamos sequenciar logicamente as atividades, tomando algumas atitudes que são rotineiramente executadas pelo professor como: iniciar as aulas relembrando a anterior e acrescentando algo de novo; dependendo da necessidade de resolução de problemas que a aula exigir, o professor entra no jogo, participa ativamente das ações, colaborando com aqueles que se sentem impotentes diante do jogo; no momento final da aula os alunos são reunidos para discussão, pontuamos os avanços e aonde precisamos melhorar, levando-os a refletir sobre as ações realizadas durante o jogo.

ANALISE DE DADOS:

Os primeiros resultados obtidos demonstraram a grande aceitação por parte dos alunos na utilização de jogos como instrumento da iniciação esportiva, pois sabendo que se trata de uma pedagogia o processo é demorado e longo, mas a partir das intervenções realizadas disponibilizaremos algumas informações iniciais. Lembrando que são apenas caminhos percorridos até agora.

Ao entrar no jogo, o professor possibilita o conhecimento do jogo aos alunos que não o conhecem na forma esportiva. Também possibilita a vivencia de mais situações do próprio jogo, de se movimentar e isto pode levar o aluno a tomar gosto pelo esporte, bem como se interessar pelos conhecimentos que dele deriva. Aqueles alunos que se sentiam incapazes de participar e pratica algum esporte começam a se dedicar mais quando, e, a partir da conscientização de que o esporte coletivo necessita das partes em função do todo.

A partir do momento em que os alunos começam a entender a dinâmica do jogo o gosto pelo esporte se ampliam a ponto de os próprios alunos serem capazes de refletir sobre as regras e adaptá-las de acordo com as suas necessidades e interesses. Da mesma forma os alunos adaptam suas técnicas e táticas para que possam solucionar problemas e atingir os seus objetivos do jogo. Deste modo observamos o desenvolvimento de uma inteligência técnica e tática no aluno que o torna capaz de se livrar de situações-problema e se destacar mais no jogo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O ensino do esporte, tendo o jogo como categoria que sustenta o processo de ensino/aprendizagem busca uma nova maneira de trabalhar o esporte dentro da escola. Sendo que este esporte não é o da escola nem o na escola, e sim um outro tipo, uma nova forma de praticar, participar, enfim inventar uma nova pedagogia do esporte que seja um complemento da educação física escolar.

A utilização do tempo e espaço escolar é proposital na medida que propomos um complemento à educação física escolar sabendo da complexidade deste processo, abordamos um esporte democrático, educacional, prazeroso e de rendimento.

Dentro dos pressupostos da instituição esportiva observamos uma realidade excludente, segregadora que visa o alto rendimento e ótimos resultados. Na iniciação esportiva a abordagem do ensino de técnicas e táticas tradicionais e tecnicista do esporte selecionam os “melhores” alunos eliminando a possibilidade dos “menos habilidosos” aprenderem e gostarem do esporte.

Dessa forma objetivamos com esse trabalho desenvolver um alargamento da base da pirâmide esportiva (iniciação), para que possamos ter um maior número de praticantes com elevado nível de conhecimento sobre o esporte.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

- FERIRE, J. B. Pedagogia do Futebol. Londrina: Ed. Midiograf, 1999.
- GINFE, L. L., MITCHELL, S. A., OSLIN, J. L. Sport Foundations for Elementary Physical Education: a tactical games approach. Champaign, Human Kinetics, 2003
- KUNZ, E. Transformação Didático-Pedagógica do Esporte. Ijuí – RS, UNIJUÍ, 2000
- LISTELLO, AUGUSTE. Educação pelas atividades físicas, esportivas e de lazer: Organização do ensino – Do esporte para o esporte de alto nível. São Paulo, EPU, 1979.
- MARTINI, K. O andebol: técnica/tática/metodologia. Lisboa: Publicações Europeus América, 1980
- MEDEIROS, M; SADI, R. S; SCAGLIA, A. Competições pedagógicas e festivais esportivos: questões pertinentes ao treinamento esportivo. Brasília, UNB, 2003
- MEDINA, João Paulo. Reflexões sobre a fragmentação do saber esportivo. In: MOREIRA, Wagner Wey (org). Educação Física & esportes: perspectivas para o século XXI. Campinas, SP: Papirus, 1993.
- OLIVEIRA, Sávio Assis de. A reinvenção do esporte: Possibilidades da prática pedagógica. Campinas, SP. Autores Associados, chancela editorial CBCE, 2001.
- SADI, Renato S. Educação Física, Trabalho e Profissão. Campinas, Komedi, 2005.
- SCAGLIA, A. J. Escola de futebol: uma prática pedagógica. In NISTA PRICCOLO, V. Pedagogia dos esportes. Campinas: Papirus, 1999.
- _____. www.cidadedofutebol.cm.br/pedagogia, 2003
- SOUZA, A. J. É jogando que se aprende: o caso do voleibol. In: NISTA PICCOLO, V. Pedagogia dos esportes. Campinas: Papirus, 1999.

FONTE FINANCEIRA:

Esse trabalho contou com o apoio financeiro da bolsa do PROLICEM

